CONDEMAT EM AÇÃO

Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê

Boletim Informativo | Prestação de Contas | Ano 2017

REGIÃO AVANÇA PARA O CRESCIMENTO



Entre as conquistas de 2017 para o Alto Tietê está a aprovação de recursos de R$ 980 mil do Fehidro para os estudos de compensação financeira aos municípios produtores de água - **Pág. 3**



Agora executivo, consórcio terá serviços compartilhados: AACD é exemplo
Págs. 4 e 12



Ações priorizam gestão de resíduos sólidos e expansão da coleta seletiva
Págs. 10 e 11



Duplicação da Mogi-Dutra vai atrair novas empresas e gerar empregos
Pág. 5

Editorial

O dito popular já diz que a união faz a força. E no que depender do trabalho dos prefeitos e integrantes dos Conselhos e Câmaras Técnicas do Condemat – Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê, a soma de esforços com foco na conquista de benefícios comuns à Região tem garantido cada vez mais resultados positivos em diversas áreas.

O fato é que a representatividade só tende a crescer e ganhar espaço e voz junto aos governos estadual e federal, assim como a órgãos de extrema importância para a resolução de problemas que há tempos esperam por respostas, assim como aqueles mais recentes, que surgem como decorrência do crescimento das cidades.
Desta forma, acompanhando de perto as principais demandas dos 11 municípios que compõem a Região, o Condemat se empenha a cada dia para trazer benefícios, obras e serviços tão esperados e reivindicados pela comunidade.

Nesta edição, o leitor poderá acompanhar um balanço das atividades desenvolvidas pelo Condemat ao longo de 2017 nas 14 Câmaras Técnicas e nos Conselhos do Fundo Social de Solidariedade e de Prefeitos, assim como as notícias de investimentos anunciados e outros já solicitados, as parcerias e os avanços para o Alto Tietê.

Muitas ações demandam continuidade e os prefeitos estão empenhados em atuar de forma coletiva em prol do desenvolvimento da Região.

Gestão 2017

Adriano Leite
Prefeito de Guararema | Presidente
Gustavo Henric Costa
Prefeito de Guarulhos | Vice-Presidente
Mamoru Nakashima
Prefeito de Itaquaquecetuba | 1º secretário
Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi
Prefeito de Suzano | 1º tesoureiro
Fábia da Silva Porto Rossetti
Prefeita de Santa Isabel | 2º tesoureiro
Jarbas Ezequiel de Aguiar
Prefeito de Biritiba Mirim
Presidente do Conselho Fiscal
José Luiz Monteiro
Prefeito de Arujá
Membro do Conselho Fiscal
José Carlos Fernandes Chacon
Prefeito de Ferraz de Vasconcelos
Membro do Conselho Fiscal
Marcus Vinicius de Almeida e Melo
Prefeito de Mogi das Cruzes
Membro do Conselho Fiscal
Giancarlo Lopes da Silva
Prefeito de Poá
Membro do Conselho Fiscal
Vanderlon Oliveira Gomes
Prefeito de Salesópolis
Membro do Conselho Fiscal

Equipe Administrativa

Abel Larini – Secretário executivo
Leandra Silva – Assessora de diretoria
Daniela Figueiredo - Gerente de programas
Mara Flôres - Assessora de comunicação
Renata Matsuda – Apoio institucional
Álvaro Ghiraldini - Assessoria Jurídica

Fotos: Condemat, Prefeituras e Divulgação

CONDEMAT
Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145
Helbor Corporate - 9º Pavimento, Sala 901
Centro Cívico - Mogi das Cruzes - SP
(11) 4652-3413



Salesópolis possui a maior área de proteção aos mananciais do Alto Tietê, com restrições que afetam 98% do seu território

Condemat conquista recursos do Fehidro para projeto

Consórcio terá R$ 980 mil para estudos de compensação financeira pela produção de água nas cidades da Região

Uma das maiores conquistas do Condemat no ano de 2017 foi a habilitação para receber recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) destinados ao estudo de alternativas para a compensação financeira aos municípios pela produção de água.

A aprovação do projeto apresentado pelo Condemat assegura a liberação de R$ 980,1 mil para a contratação dos estudos. Essa é a primeira vez que o consórcio conquista recursos para projetos de âmbito regional.

Significa, também, o primeiro passo concreto para que as cidades afetadas pela Lei Estadual de Proteção aos Mananciais possam finalmente receber algum tipo de benefício em decorrência das restrições do uso e ocupação do solo, dificuldades e impedimento na implantação das atividades econômicas, assim como áreas comprometidas por reservatórios.

A assinatura do convênio entre Condemat e Fehidro está prevista para o primeiro semestre de 2018, com prazo de execução de 12 meses para os estudos, que deverão estabelecer os parâmetros de cálculos para os valores de compensação e as fontes de repasses desses recursos.

O resultado final será a proposta de um Projeto de Lei destinado à Assembleia Legislativa e com benefícios para todas as cidades paulistas que estão inseridas em área de proteção de mananciais da Região Metropolitana de São Paulo.

"A compensação financeira é uma das grandes bandeiras do Alto Tietê, mas sempre esbarrou na falta de subsídios técnicos para respaldar sua aplicabilidade. O que o Condemat busca agora é apresentar a proposta de um projeto de lei que possibilite a efetividade da compensação financeira para os municípios que perderam importantes áreas produtivas para as represas ou que não podem se desenvolver plenamente por conta dos territórios protegidos e com restrições ambientais", avalia Adriano Leite, prefeito de Guararema e presidente do Condemat na gestão 2017.

A compensação financeira é uma das prioridades do Conselho de Prefeitos do Alto Tietê, região que abriga um dos principais sistema produtores de água do Estado - o SPAT.

O projeto habilitado pelo Fehidro abrange a Bacia do Alto Tietê, englobando 25 municípios: Biritiba Mirim, Caieiras, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo e Suzano.

Consórcio passa a ser executivo para avançar em projetos e obras

Mudança permite que o Condemat faça compras coletivas de medicamentos e contrate serviços de infraestrutura viária



A gestão 2017 do Condemat foi marcada por mudanças na sua estrutura administrativa/jurídica para possibilitar maior atuação do consórcio no atendimento das principais demandas dos municípios do Alto Tietê.

O Condemat foi fundado em 2010 como um consórcio representativo, formado pelas 11 cidades do Alto Tietê. Com essa figura jurídica, sua atuação esteve limitada ao fortalecimento político da Região, articulações, busca de recursos nas esferas estadual e federal, apoio na gestão e planejamento da política pública intermunicipal e cooperação regional.

Com a alteração para consórcio executivo, o Condemat pode continuar com todas essas atribuições e também executar projetos e obras, inclusive com administração de recursos oriundos de outras esferas.

O Condemat poderá, entre outras inovações, ter a gestão associada para a compra de medicamentos, com possibilidade de preços mais baixos e melhor suporte aos municípios, além da formalização de convênios para prestação de serviços na área da saúde e assistência social.

Vice-governador apoia atuação coletiva

A mudança na formatação jurídica do Condemat permitirá que o consórcio realize licitações para contratação de serviços de infraestrutura viária, como pavimentação, para atendimento de todas as cidades da Região.

Isso vai facilitar, por exemplo, a conquista de recursos do Governo do Estado para a compra dos materiais e contratação dos serviços. O assunto já foi discutido com o vice-governador em duas ocasiões em 2017 – a primeira no Palácio dos Bandeirantes em junho e a outra, em outubro, quando ele esteve na cidade de Suzano. Márcio França é cotado para assumir o Governo do Estado em 2018, com o afastamento do governador Geraldo Alckmin para a disputa presidencial.

"É importante reforçar essa proximidade com o vice-governador, que reúne toda a experiência para conduzir o Estado. Será um período curto e com restrição eleitoral, e ele falou sobre a maneira que pretende ditar o ritmo como governador para acelerar as execuções, principalmente nas áreas de pavimentação e drenagem. Por isso, é fundamental que o Condemat já esteja articulado e pronto para conquistar os recursos", destacaram os prefeitos durante o encontro em Suzano.

O vice-governador também destacou a união dos prefeitos do Alto Tietê. "Foi muito bom sentir que eles estão unidos para enfrentar os desafios de hoje e também que se preparam para o período de crescimento da economia em 2018, que vai beneficiar a população regional", concluiu.



Duplicação da Mogi-Dutra vai potencializar desenvolvimento

Esperada há mais de 10 anos, obra na rodovia entre Mogi das Cruzes e Arujá é prioridade do Conselho de Prefeitos, que vai lutar por trevo de interligação

O final do ano foi marcado pela vinda do governador Geraldo Alckmin à Região para o lançamento da duplicação da Rodovia Mogi-Dutra, no trecho entre Mogi das Cruzes e Arujá. A obra faz parte das prioridades do Conselho de Prefeitos do Condemat para potencializar o desenvolvimento do Alto Tietê.

As obras de duplicação serão executadas pelo consórcio Construcap/Copasa num trecho de 7,4 quilômetros e investimentos de R$ 121 milhões. A conclusão está prevista para o prazo de 24 meses. Além de oferecer maior segurança aos usuários, a via terá condições para melhor fluidez dos veículos.



"Participamos de várias audiências e atuamos em conjunto para que essa duplicação saísse. Não é uma obra que atende apenas Mogi das Cruzes e Arujá, mas sim todo o Alto Tietê e os prefeitos reconhecem essa importância.", ressaltou Adriano Leite, presidente do Condemat em 2017.

A frase fica O prefeito de Mogi das Cruzes, Marcus Melo, também destaca os benefícios que a obra trará para o desenvolvimento econômico do Alto Tietê. "A rodovia passa por uma grande região de desenvolvimento, a última grande área da Grande São Paulo para a instalação de grandes indústrias. Este investimento e a duplicação permitirão que mais empresas se instalem e mais empregos sejam criados para a população", disse.



Além de acompanhar o andamento das obras, que contemplam a construção de uma nova pista, dois viadutos de acesso e quatro passarelas, os prefeitos já definiram que em 2018 a prioridade será a conquista de um trevo de interligação da saída da Mogi-Dutra para a Rodovia Presidente Dutra, em Arujá.

"Só assim finalmente o nome Mogi-Dutra poderá ser efetivado", defendeu José Luiz Monteiro, prefeito de Arujá.

Atuação conjunta com deputados estaduais

Condemat e Frente Parlamentar de Apoio aos Municípios do Alto Tietê se unem para fortalecer a Região e agilizar ações com o Governo

Logo no início da gestão 2017, o Conselho de Prefeitos do Condemat firmou a parceria com a Frente Parlamentar de Apoio aos Municípios do Alto Tietê. A atuação conjunta com os deputados estaduais fortaleceu a representatividade da Região e deu agilidade às demandas. Prefeitos e secretários participaram de 18 audiências com os responsáveis pelos principais órgãos e secretarias de Estado, algumas destacadas a seguir:





DAEE

No dia 6 de março, reunião com o superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Ricardo Borsari. A pauta principal foi o desassoreamento de rios para controle das enchentes. No dia, o superintendente anunciou também novas etapas da limpeza do Rio Tietê e mudanças na lei de outorga para uso da água

Audiência com o presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes, no dia 9 de março. Foram discutidos o novo cronograma para implantação do Corredor BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê e o projeto piloto de integração entre as linhas municipais e intermunicipais de ônibus em Ferraz de Vasconcelos.



EMTU

EDUCAÇÃO



Em 13 de março, o secretário de Estado da Educação, José Renato Nalini, recebeu pedidos para a construção e reforma de escolas, parcerias com as prefeituras e capacitação de profissionais.

Investimentos nas rodovias e na recuperação de vias urbanas/rurais são solicitados ao superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Armando Costa Ferreira, em 21 de março.



DER



TURISMO

No Condemat, em 22 de março, secretário de Estado do Turismo Laércio Benko apresentou diretrizes do programa Município de Interesse Turístico (MIT) e discute ações para fomentar o setor no Alto Tietê.



RECURSOS HÍDRICOS

No dia 3 de abril, secretário estadual Benedito Braga, de Saneamento e Recursos Hídricos, recebeu solicitações técnicas e de investimentos para a Região, como projetos para garantir o abastecimento em caso de escassez de chuvas; plano para regularização fundiária e obras de desassoreamento de rios da Região.

Secretário de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, José Luiz Ribeiro, anunciou em 6 de abril o aporte de investimentos no Alto Tietê para capacitar trabalhadores para recolocação no mercado, a ampliação do Time do Emprego e a liberação da Frente de Trabalho.



EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO

CPTM



Na sede da CPTM, em 7 de abril, o diretor-presidente da Companhia, Paulo de Magalhães Bento Gonçalves, detalhou os projetos e investimentos previstos para o Alto Tietê. Foi discutido o cronograma de investimentos e melhorias em estações e composições nas linhas que atendem a Região, construção de passarelas e aumento do número de viagens do Expresso Leste.

Em 10 de abril, o diretor-presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Jerson Kelman, explicou as obras para ampliar a capacidade de armazenamento e tratamento de água na Barragem de Taiaçupeba, na divisa de Mogi das Cruzes e Suzano; a renovação de contrato de abastecimento com algumas prefeituras e o avanço em serviços de coleta de esgoto.



SABESP



SEGURANÇA PÚBLICA

O aumento de efetivo e de viaturas para as polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros fez parte da pauta de reivindicações entregue ao secretário de Estado da Segurança Pública, Mágino Alves Barbosa Filho, em 11 de abril. Ele falou sobre a previsão de reforço no quadro de delegados, escrivães, investigadores, peritos e legistas para contemplar o Alto Tietê.



CASA MILITAR

No dia 26 de maio foi realizada audiência com a secretária-chefe da Casa Militar, coronel Helena dos Santos Reis, e o diretor da Divisão de Convênios da Defesa Civil, major Fauzi Salim Katibe. O Condemat solicitou força-tarefa e auxílio-mútuo das Defesas Civis; recursos para elaboração dos Planos de Áreas de Riscos Municipais; inserção do Alto Tietê na programação de cursos, treinamentos e workshops.

Em reunião na sede da Secretaria, em 29 de maio, o secretário estadual Márcio Fernando Elias Rosa, anunciou o estudo de ações para atender a população da Região. Ele recebeu solicitações para levar os serviços do Procon para as cidades de Biritiba Mirim, Guararema e Salesópolis; prometeu apoio para melhoria dos serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência.



JUSTIÇA E DEFESA DA CIDADANIA

VICE-GOVERNADOR E CASA CIVIL



Prefeitos são recebidos pelo vice-governador do Estado, Márcio França, e o secretário-chefe da Casa Civil, Samuel Moreira no dia 5 de junho. Entre os pedidos solicitados, a construção das alças no Rodoanel; instalação de um campus da Universidade Paulista (Unesp); investimentos na malha viária; e implantação de parques tecnológicos.

Na sede do Condemat, em 21 de agosto, representantes da Sabesp apresentaram o plano de investimentos para ampliar a oferta de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto nas cidades da Região.
Ao longo dos próximos 30 anos, a projeção da Sabesp é investir cerca de R$ 1 bilhão em obras e equipamentos no Alto Tietê.



SABESP



POLÍCIA CIVIL

Reunião do Condemat com o delegado geral de Polícia Civil Youssef Abou Chahin, em São Paulo, no dia 12 de setembro. O objetivo principal foi reforçar a solicitação para que a Região seja contemplada a curto prazo com reforço nas equipes que atuam nos plantões policiais das delegacias nas 11 cidades e em outros departamentos de apoio, como a Polícia Científica.



Encontro de Gestores tem anúncio de ações para o Alto Tietê

Secretário de Estado Márcio Fernando Elias Rosa destaca parceria com a Região e promete programas de regularização de terras e reconhecimento da paternidade





Entre os destaques do Condemat em 2017 está a parceria com a Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, que já tem ações programadas também para 2018. Foram duas audiências com o secretário estadual Márcio Fernando Elias Rosa – uma na Capital e outra na sede do consórcio – e a inclusão da Região no programa Expresso da Cidadania, que leva serviços do Estado para os municípios.

A parceria proporcionou, em novembro, o Encontro de Gestores do Alto Tietê com a participação de prefeitos, secretários municipais, deputados, vereadores, defensores públicos, advogados, promotores de Justiça e educadores na cidade de Guararema.

"Temos uma pauta grande com o Condemat e o interesse de trazer o Procon para as cidades que não contam com o serviço; de promover ações do Itesp (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo) para regularização do parcelamento do solo; e o Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia) para um trabalho em conjunto com as escolas para possibilitar o reconhecimento da paternidade. Vamos intensificar e continuar presentes no Alto Tietê, inclusive com o início da capacitação de profissionais da Educação e Assistência Social para o combate da intolerância", ressaltou o secretário.

No Encontro de Gestores, Elias Rosa também falou sobre a crise política no Brasil e disse que a economia só entrou no caminho da retomada porque se desvinculou da política. Ele cobrou a responsabilização dos políticos corruptos e abordou questões como Direitos Humanos e Cidadania.

O secretário também participou da viagem do Trem Turístico de Guararema e fez questão de apoiar a campanha do Laço Branco, que simboliza a luta dos homens contra a violência.

"Internet para Todos" contempla projeto piloto na Região

No Condemat, ministro Gilberto Kassab anuncia programa que levará acesso à rede para equipamentos públicos e para população de bairros afastados com tarifa social



Em visita ao Condemat no dia 30 de novembro, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, anunciou que a Região foi escolhida para receber o projeto piloto do programa "Internet para Todos", que entra em operação em 2018 com a proposta de ampliar o acesso à rede de conectividade.

O ministro explicou o funcionamento do projeto, que tem duas frentes - uma voltada para equipamentos públicos (escolas e hospitais, por exemplo) e outra para atendimento da população, principalmente de locais onde a rede de conectividade é ruim.

Na parceria com o Ministério, as prefeituras assumirão custos com disponibilidade de terreno para instalação da antena de satélite, segurança e energia. No caso dos equipamentos públicos, o programa prevê o atendimento de 35 mil escolas, sendo 7 mil unidades já em 2018.

"É um programa de fácil acesso e baixo custo, que vamos implantar efetivamente em todo o País", garantiu o ministro, ao citar os investimentos do Governo Federal de R$ 3 bilhões.

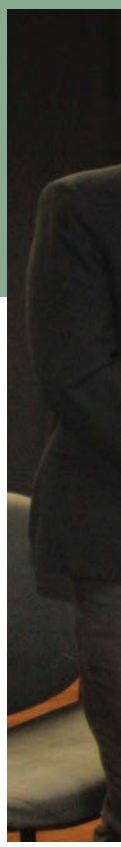
Pelo programa, o usuário deverá pagar uma tarifa de R$ 35,00 por mês para uma banda larga de 10 megabites por segundo. Em alguns locais, além da internet, será disponibilizada também a telefonia fixa.

Gilberto Kassab foi o primeiro ministro de Estado a visitar à sede oficial do Condemat, inaugurada em meados de 2016, em Mogi das Cruzes. "A gente conhece o time pela casa e o fato de estarem tão bem instalados mostra que vocês acreditam no consórcio e no trabalho em equipe. E quando tem trabalho em equipe os resultados aparecem com muito mais facilidade", disse.



Alto Tietê investe na elaboração do Plano Regional de Resíduos Sólidos e na sustentabilidade

Condemat assina protocolo de intenções e acordos de cooperação para definir o melhor destino para os resíduos e ampliar a coleta seletiva, além de capacitar prefeituras para o licenciamento ambiental municipalizado



A área ambiental foi uma das que mais registrou avanços a partir do trabalho desenvolvido nas Câmaras Técnicas do Condemat, que reúne gestores dos 11 municípios e visa o compartilhamento de experiências, a atuação integrada e a busca de soluções regionais. Os estudos desenvolvidos ao longo do ano pelos grupos resultaram em ações práticas, como o 1º Fórum de Resíduos Sólidos do Alto Tietê, que reuniu mais de 200 pessoas.

Durante o Fórum, os prefeitos e o secretário de Estado do Meio Ambiente em exercício, Antônio Velloso Carneiro, assinaram um protocolo de intenções que visa à cooperação técnica para avançar na implantação das políticas públicas e na elaboração do Plano Regional de Gestão de Resíduos Sólidos.

A expectativa é de que o documento fique pronto em 2018, com a definição do modelo mais adequado de destinação final para os resíduos domésticos e da construção civil para implantação de forma consorciada.

Por conta desta ação compartilhada, o Condemat é tido como uma referência no Estado.

"Essa é uma questão extremamente polêmica e o propósito do Condemat é traçar um plano regional com diretrizes e alternativas corretas para equacionar o problema dos resíduos sólidos num prazo suficiente para que as próximas gestões tenham o assunto sob controle e com um ponto de equilíbrio entre tecnologia e o custo que cada município poderá aportar mensalmente", destacou o presidente do Condemat em 2017, Adriano Leite.

O Alto Tietê produz cerca de 3 milhões de toneladas de resíduos/dia.

Condemat firma acordos de cooperação



O trabalho na área ambiental, desenvolvido a partir do 1º Fórum de Resíduos Sólidos do Alto Tietê, desencadeou importantes parcerias do Condemat para a elaboração do Plano Regional e para a ampliação da coleta seletiva nas cidades.

O primeiro acordo de cooperação foi firmado com a Abrelpe – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, que fará o estudo/diagnóstico dos resíduos no Alto Tietê.

O outro acordo de cooperação foi selado com a Ancat – Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e vai possibilitar o avanço da coleta seletiva nos municípios com a participação organizada das associações.

Um dos primeiros resultados da parceria foi a entrega, em novembro, de um caminhão do projeto Reviravolta para a Cooperativa Guararecicla, de Guararema. O veículo vai ajudar na coleta seletiva mais eficiente.



Licenciamento municipalizado é o próximo passo

O Condemat também colocou em debate o Licenciamento Ambiental Municipalizado, desafio para a maioria das prefeituras do Alto Tietê para desburocratizar e dar agilidade nos processos de solicitação de licença para obras e serviços e fiscalização. Os caminhos para implementação e operação do sistema foi tema de um seminário realizado em Arujá, no final de novembro, com a participação de representantes dos principais órgãos ligados à questão e de municípios que já possuem o serviço, como Campinas, Mauá, Guarulhos e Guararema.

A implantação do licenciamento ambiental municipalizado é possível no Brasil desde 2011 e, no Estado de São Paulo, está regulamentada desde 2014. No Alto Tietê, 4 dos 11 municípios que integram o consórcio estão habilitados para o processo e, em alguns casos, ainda em fase de aperfeiçoamento.

"O licenciamento ambiental municipalizado é uma necessidade que vem sendo discutida pela maioria das prefeituras, as quais estão em busca da excelência na gestão ambiental. A nossa proposta é entender melhor o processo, quais são os principais entraves e apontar caminhos a serem seguidos num contexto regional", ressaltou Daniel Teixeira de Lima, coordenador da Câmara Técnica de Gestão Ambiental.



Saúde terá RTs e atendimento da AACD

Avanços permitirão que pacientes sejam atendidos em 2018 em dois serviços prioritários para a Região



De forma articulada, o Conselho de Prefeitos e a Câmara Técnica de Saúde do Condemat conseguiram importantes avanços para atender duas prioridades da saúde para o Alto Tietê: o atendimento de pacientes na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e a implantação de Residências Terapêuticas (RTs) para receber os pacientes psiquiátricos hoje internados em hospitais fora da Região e que serão fechados pelo Estado.

As tratativas encaminhadas permitirão que em 2018 essas prioridades sejam atendidas plenamente. Uma das ações que possibilitará isso é justamente a mudança do Condemat para um consórcio executivo, o que permitirá que se firme um contrato único com a AACD para atender as cidades e também a contratação de organizações sociais para as RTs, com custos rateados entre os municípios.

Na AACD, o plano de trabalho em discussão estabelece o atendimento de 350 pacientes, o que inclui pacientes que já passaram pela triagem da instituição e também uma reserva técnica para novos casos. A princípio, 10 das 11 cidades do Alto Tietê farão parte da parceria. A expectativa é de que a assistência na unidade de Mogi das Cruzes tenha início no primeiro semestre de 2018.

No caso das RTs, já teve início o processo burocrático para o chamamento das organizações sociais e a previsão inicial é de contratação de duas unidades, com capacidade para atender 20 pacientes das cidades da Região.

Além dos dois serviços, a área de saúde também avançou para a compra de medicamentos de forma associada dos municípios. No início de 2018 será apresentada a demanda de remédios de cada cidade para a realização da primeira licitação.

Hospital Auxiliar de Suzano define cota de exames

O Condemat articulou com a superintendência do Hospital das Clínicas o atendimento de pacientes da Região no Hospital Auxiliar de Suzano. A princípio, serão disponibilizados exames ambulatoriais no primeiro semestre de 2018 e, posteriormente, leitos de retaguarda e outros procedimentos.



"Isso ajuda bastante a Região, num momento de crise que estamos, com fila de espera de exames para todos os lados. O atendimento no Hospital de Suzano vai dar um bom suporte para essa demanda", ressaltou Marcello Cusatis, coordenador da Câmara Técnica de Saúde do Condemat na gestão 2017.

O Hospital Auxiliar passa por obras de reforma e ampliação e além da modernização e novas estruturas, como o centro de diagnóstico, vai receber mais leitos. A previsão é sair dos atuais 90 para pelo menos 120 leitos.

"Ficou bem claro que o Hospital Auxiliar de Suzano não é um hospital de pronto-socorro e de atendimento direto, mas ele vai poder contribuir com a saúde da Região com relação a parceria para exames de imagem e laboratório e, futuramente, em outros procedimentos. Essa reunião gerou um passo importante para o Alto Tietê", disse o prefeito Rodrigo Ashiuchi e presidente do Condemat eleito para 2018.



Mudanças na lei de Regularização Fundiária são avaliadas

Técnicos debatem impactos da legislação nos municípios da Região e buscam aproximação com órgãos envolvidos na legalização de moradias

O impacto da Medida Provisória 759/16 na atuação dos municípios nos processos de regularização fundiária foi o foco das discussões promovidas pelo Condemat ao longo de 2017, com técnicos das prefeituras e convidados do Governo Federal, Governo do Estado, Poder Judiciário e Cartórios de Imóveis.

A primeira grande ação ocorreu em maio, com o Seminário de Regularização Fundiária realizado na Escola de Governo de Mogi das Cruzes, com público de todo o Alto Tietê. No evento o diretor do Departamento Nacional de Assuntos Fundiários Urbanos do Ministério das Cidades, Silvio Figueiredo explicou todos os pontos que a MP altera e a proposta de simplificar e agilizar os processos de regularização fundiária urbana e rural.



"Com as alterações da MP conseguimos resolver questões pendentes no País, trazendo inovações como conceitos de núcleo urbano informal, de legitimação fundiária, de desburocratização dos procedimentos de aprovação e registro, além da criação do direito de laje", ressaltou Figueiredo.

Coordenadores e técnicos do Programa Cidade Legal explicaram os desdobramentos da medida na prática "Este novo modelo de regularização vem sendo defendido pelo Governo Estadual e com isso as atividades do Cidade Legal devem aumentar. Estamos capacitados para auxiliar os



municípios nesta fase de adaptação às mudanças", garantiu o coordenador institucional do Cidade Legal, Renato Góes.

Em decorrência do seminário, em setembro os técnicos da área de habitação do Alto Tietê tiveram uma reunião de trabalho com o coordenador do Cidade Legal para esclarecimentos dos reflexos da legislação no Programa Estadual de Regularização Fundiária.

Além de trazer mais instrumentos para a regularização fundiária, a nova lei alterou a dinâmica de atribuições das administrações municipais e dos cartórios, cabendo às prefeituras executar a maior parte dos processos. "Os cartórios, agora, são o final do procedimento, ou seja, o trabalho das prefeituras é que vai determinar a regularização fundiária. Passamos a ser o elemento facilitador", explicou Marcos da Costa, oficial do Cartório de Imóveis de Itaquaquecetuba.







Projetos sociais colocam Região em destaque

Ações priorizaram a integração e capacitação de gestores que atuam no setor em temas como Marco Regulatório e Vigilância Socioassistencial

A área social ganhou destaque nas ações desenvolvidas pelo Condemat no ano de 2017. Gestores dos 11 municípios do Alto Tietê trabalharam de forma integrada e com parceiros importantes, como a Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (Drads), ligada ao Governo do Estado.

Os avanços foram registrados principalmente na capacitação dos profissionais que atuam no setor social. Mudanças importantes, como a entrada em vigor do Marco Regulatório das Organizações do Terceiro Setor e a Vigilância Socioassistencial, demandaram ações especiais.

Atendendo a demanda dos municípios, o Condemat promoveu em junho o Encontro Temático do Marco Regulatório, numa parceria com o Senac. Cerca de 100 profissionais da área social e também da Educação, Saúde e Jurídico, participaram de uma manhã de treinamentos.

Em agosto, foi a vez do 1º Encontro de Vigilância Socioassistencial, realizado em parceria com a Drads. A iniciativa reuniu técnicos municipais, representantes do Estado e conselheiros, além de prefeitos.

A Vigilância Socioassistencial possibilita a sistematização e análise de dados das situações de vulnerabilidade e risco, assim como os padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede. No Alto Tietê, apenas Mogi das Cruzes e Suzano tem a ação implantada e a proposta do Condemat é subsidiar conteúdo para que as outras cidades também possam avançar no setor.

"Queremos apoiar esse processo de organizar a Vigilância Socioassistencial para que os municípios tenham métodos e informações para ter uma política mais efetiva da assistência", pontuou João Rafael Calvo, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.



Um teatro diferente e acessível

Iniciativa inédita do Condemat proporcionou uma tarde de cultura para mais de 600 idosos e portadores de deficiências do Alto Tietê



Numa ação articulada das Câmaras Técnicas de Assistencial Social, Cultura e Educação o Condemat promoveu um evento inédito no Alto Tietê no mês de outubro. A Região foi incluída no roteiro da 2ª Mostra de Teatro Acessível e proporcionou uma tarde diferente de diversão para mais de 600 idosos e portadores de deficiências no Auditório do Cemforpe, em Mogi das Cruzes.

A 2ª Mostra de Teatro Acessível é uma iniciativa da ONG Escola da Gente – Comunicação em Inclusão, fundada pela jornalista e escritora Cláudia Werneck, referência internacional no tema inclusão. O destaque da ação foi a apresentação do grupo "Os Inclusos e os Sisos – Teatro de Mobilização pela Diversidade", que protagonizou cenas que acontecem no dia a dia da cidade envolvendo questões como as dificuldades de acessibilidade e o preconceito.

O diferencial do teatro é a disponibilidade de equipamentos que possibilitam, por exemplo, que deficientes visuais e auditivos também acompanhem o desenrolar da peça. "É uma grande conquista da Região dar a oportunidade para que todas as pessoas, independente de necessidades específicas, possam assistir a um espetáculo teatral de qualidade. A inclusão é um tema de relevância nos municípios", destacou Adriano Leite, presidente do Condemat no ano de 2017.

Articulação nas conferências estadual e nacional



Pela primeira vez, Condemat e Drads se articularam com os delegados eleitos para representar a Região nas conferências estadual e nacional de assistência social, que no ano de 2017 discutiu o tema "Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS".

Reuniões foram promovidas para alinhar o posicionamento e as propostas que o Alto Tietê defendeu nas conferências, com participação ativa e de forma integrada.

"As conferências definem os ajustes nas políticas públicas em temas que são cruciais no atendimento da população. Por isso, é muito importante que a Região, com cerca de três milhões de habitantes, participe bem desse processo", avaliou Sidnei Santos Leal, coordenador da Câmara Técnica de Assistência Social do Condemat.



Em discussão, o futuro da Região

Consórcio com maior número de cidades, Condemat articula participação das prefeituras na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo

As discussões sobre o futuro ganharam novos desdobramentos em 2017 com a participação ativa dos municípios do Alto Tietê na elaboração do PDUI - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, que vai definir as diretrizes para o crescimento ordenado das 39 cidades da Região Metropolitana para os próximos anos.

O Condemat é o consórcio que reúne o maior número de cidades da Região Metropolitana, com cerca de três milhões de habitantes, e ao longo do ano articulou a participação dos técnicos e de representantes da sociedade civil nas principais etapas do PDUI.

Nos meses de outubro e novembro, a Emplasa – responsável pelo Plano – contou com o apoio do Condemat para a realização de audiências públicas nos 11 municípios do Alto Tietê com o objetivo de apresentar as propostas e colher sugestões.

Além disso, técnicos dos municípios participam de grupos de discussão de temas específicos criados pela Emplasa para avançar para a etapa final do PDUI. A expectativa é de que o Plano seja enviado para a Assembleia Legislativa no começo de 2018 e, após sua aprovação, as cidades terão três anos para adequar seus Planos Diretores.



Ações regionais para ampliar arrecadação

Condemat prioriza estudos técnicos para padronizar instrumentos e legislações que ajudem a melhorar a receita das prefeituras



Uma das prioridades do Conselho de Prefeitos no ano de 2017 foi buscar alternativas para ampliar a arrecadação municipal e dar fôlego para o custeio dos equipamentos públicos e novos investimentos nos municípios.

Aos integrantes da Câmara Técnica de Finanças, os prefeitos solicitaram um amplo estudo que resultou numa proposta padronizada para adequação das leis municipais de cobrança do ISS (Imposto sobre Serviços) e revisão de alíquotas para coibir a guerra fiscal.

O estudo foi motivado pela Lei Complementar Federal Nº157/2016, que inclui novos serviços taxados pelo ISS, altera o local de incidência do imposto para algumas atividades e estabelece a alíquota mínima de 2%.

A proposta do Condemat propiciou mecanismos para que todas as cidades do Alto Tietê, de forma padronizada, mas sem ignorar as especificidades de cada uma, promovessem as adequações das legislações de forma a contemplar todas as atividades e alíquotas de ISS.

"O objetivo desse estudo foi propiciar a melhor arrecadação para as prefeituras, evitar a concorrência fiscal entre as cidades da Região e subsidiar ações para a atração de novos investimentos para o Alto Tietê, de forma que todos os municípios sejam beneficiados", esclareceu Aurílio Caiado, coordenador da Câmara Técnica de Finanças.

Em agosto, o Condemat promoveu uma reunião com os presidentes de Câmaras Municipais para apresentar a proposta que, posteriormente, foi enviada pelas prefeituras para aprovação. O balanço mostrou que a maioria das cidades acatou a sugestão do consórcio, na íntegra ou de forma parcial.





Conselho dá visibilidade ao Fundo Social de Solidariedade

Criado em 2017, grupo reúne presidentes dos Fundos Sociais e realiza o primeiro evento regional "Sabores do Alto Tietê"

Com a meta de estimular o desenvolvimento de ações integradas e de alcance regional, o Condemat criou em 2017 o Conselho do Fundo Social de Solidariedade, que reúne presidentes e coordenadores dos Fundos Sociais das 11 cidades consorciadas.

A iniciativa é inédita e propiciou a troca de experiências e a divulgação dos projetos e ações realizadas. A programação do primeiro ano de atividades contemplou reuniões itinerantes nas 11 cidades, o que possibilitou ao grupo conhecer a realidade dos municípios e, principalmente, o trabalho desenvolvido em cada local.

O Conselho também promoveu em outubro a primeira ação regional, que foi o "Sabores do Alto Tietê", uma grande feira gastronômica que movimentou a região central de Mogi das Cruzes com barracas sob a responsabilidade de cada município e também uma programação cultural.

O evento teve a proposta de estimular o entrosamento entre os municípios e divulgar os Fundos Sociais, além de arrecadar recursos para os projetos sociais desenvolvidos nas cidades.

Para 2018, o grupo já programa, para abril, a segunda edição do "Sabores do Alto Tietê", desta vez na cidade de Suzano.









Eleita a diretoria para 2018

De forma consensual, Condemat antecipa eleição para dezembro e grupo já define ações que serão tocadas com prioridade no exercício



O Condemat encerrou as atividades de 2017 com a eleição, em dezembro, da diretoria do Conselho de Prefeitos para 2018. O prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi, foi eleito de forma unânime para presidir o consórcio por um ano, com possibilidade de reeleição.

Além de Ashiuchi, foram eleitos como vice-presidente Mamoru Nakashima (prefeito de Itaquaquecetuba); 1º secretário José Luiz Monteiro (prefeito de Arujá); 1º tesoureiro, Fábia Porto (prefeita de Santa Isabel); e 2º tesoureiro, Marcus Melo (prefeito de Mogi das Cruzes).

O presidente do Conselho Fiscal passou a ser o prefeito de Guararema, Adriano Leite, que esteve à frente do Conselho de Prefeitos em 2017.

Essa foi a primeira vez que a eleição foi realizada em dezembro – até então, era em janeiro. A antecipação da data foi uma decisão consensual do grupo de prefeitos e permitiu a definição prévia de algumas ações que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Entre as prioridades estão a construção de um trevo de interligação entre as Rodovias Mogi-Dutra e Presidente Dutra, na cidade de Arujá; a contratação do estudo (com recursos do Fehidro) para o pagamento dos royalties aos municípios produtores de água; custeio operacional de equipamentos de saúde; maior aproximação com o Governo do Estado; gestão associada para compra de medicamentos e serviços de infraestrutura viária; e fortalecimento das Câmaras Técnicas.

"Outra proposta é criar um corpo técnico para servir como uma oficina de projetos, que possa auxiliar as cidades na busca de recursos e convênios nos âmbitos estadual e federal", adiantou o prefeito Rodrigo Ashiuchi. "O importante é que fechamos um pacto e quem está acima de tudo é o Alto Tietê", concluiu.

Conselho de Prefeitos do Condemat – Gestão 2018

Presidente	**Rodrigo Ashiuchi** - *Prefeito de Suzano*
Vice-presidente	**Mamoru Nakashima** - *Prefeito de Itaquaquecetuba*
1º Secretário	**José Luiz Monteiro** - *Prefeito de Arujá*
1º Tesoureiro	**Fábia Porto** - *Prefeita de Santa Isabel*
2º Tesoureiro	**Marcus Melo** - *Prefeito de Mogi das Cruzes*
Presidente do Conselho Fiscal	**Adriano Leite** - *Prefeito de Guararema*
Membro do Conselho Fiscal	**Jarbas Ezequiel Aguiar** - *Prefeito de Biritiba Mirim*
Membro do Conselho Fiscal	**José Carlos Fernandes Chacon** - *Prefeito de Ferraz de Vasconcelos*
Membro do Conselho Fiscal	**Gustavo Henric Costa** - *Prefeito de Guarulhos*
Membro do Conselho Fiscal	**Giancarlo Lopes da Silva** - *Prefeito de Poá*
Membro do Conselho Fiscal	**Vanderlon Oliveira Gomes** - *Prefeito de Salesópolis*



CONDEMAT

JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO DO ALTO TIETÊ

O Condemat reúne 11 cidades, onde vivem cerca de 3 milhões de habitantes.
É o consórcio com maior número de municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

www.condemat.sp.gov.br